

HAROLDO HOLLANDA

Sarney e o Real

O senador José Sarney, a exemplo de vários dos seus colegas do Senado, mostra-se em conversas informais preocupado com a política econômica, com as distorções que ela foi criando no curso de sua execução. Acha que chegou a hora de promover uma correção no programa de estabilidade. Aponta como uma de suas principais distorções as elevadas taxas de juros que o Governo vem praticando no mercado financeiro, responsável, segundo sua opinião, pela quebraadeira que vai tomando conta do comércio e da indústria.

De acordo com sua constatação, o plano de estabilidade econômica enfrenta suas primeiras vicissitudes. Cita como sintoma expressivo a esse respeito a notícia publicada na imprensa de que o preço do

frango pode sofrer um reajuste de 20% no seu preço. No plano dos salários diz o presidente do Senado que está havendo no País um congelamento, sendo que a classe média é a mais afetada. Em decorrência dessa política salarial afirma que houve uma perda do poder de compra dos assalariados.

Outro ponto que merece críticas de Sarney é o projeto de lei de marcas e patentes no que tange ao "pipeline", que vai provocar o reconhecimento de patentes por um período retroativo de até 10 anos com graves prejuízos para a indústria nacional. Assinala ainda que apenas dois países do mundo reconheceram o pipeline: Chile e Coréia do Sul. Julga ter sido uma concessão excessiva e desnecessária feita pelo Governo brasileiro.